



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

As obras de construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau estão a decorrer a todo o vapor, prevendo-se que esta possa vir a estar aberta ao trânsito em 2017. O tempo de viagem de automóvel entre Hong Kong e Zhuhai/Macau reduzir-se-á para 30 minutos, em vez das actuais 4 a 5 horas, ficando assim as três regiões formalmente integradas no “círculo de vida de uma hora”. Da previsão de uma circulação de 50 a 60 mil automóveis por dia e de uma movimentação de 230 a 250 mil pessoas por dia até 2035, pode antever-se quão relevante será o papel a desempenhar por essa ponte na dinamização da economia de Hong Kong, Macau e região oeste do Delta do Rio das Pérolas.

Tanto as autoridades de Hong Kong como as da província de Guangdong estão a prestar grande atenção às oportunidades de desenvolvimento em aberto com a entrada em funcionamento dessa ponte. Em Hong Kong está-se já a estudar a utilização das superestruturas do posto fronteiriço dessa ponte, com 130 hectares de área, para a instalação de galerias de compras, restaurantes e estabelecimentos de entretenimento e hotelaria, reservaram-se sessenta milhões para realizar estudos de viabilidade sobre o desenvolvimento da zona comercial a norte do aeroporto, projecta-se não só



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

conquistar terra por aterro em *Sunny Bay* como promover estudos preliminares de viabilidade sobre vários aterros junto à costa marítima, e planeia-se transformar a Ilha de Lantau num novo centro do Delta do Rio das Pérolas, reforçando a circulação de pessoas, bens e serviços¹.

O que mais nos preocupa são os atrasos nas obras de construção das superestruturas na ilha artificial e nas obras de aterro da Zona A, que vão ter repercussões nas obras de construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Além disso, nem o Governo nem a sociedade determinaram ainda qual o posicionamento e qual o planeamento para as oportunidades de desenvolvimento que nos traz a nova ponte, a fim de evitar que a economia de Macau, numa zona em constante competição, venha a ser marginalizada.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. A abertura ao trânsito da Ponte Hong Kong/Zhuhai/Macau vai não só abrir oportunidades de negócio para o sector da logística, convenções e exposições e turismo, mas também trazer uma competição mais renhida à região. Terá o Governo feito um estudo ou uma avaliação sobre o impacto dessa ponte para a economia local e um planeamento para aproveitar esta oportunidade a fim de diversificar adequadamente a economia e consolidar a competitividade dos sectores de turismo e lazer?
2. Em Hong Kong, vão aproveitar-se os espaços superiores e inferiores

¹ http://www.mice.gov.mo/mobile/news_detail.aspx?a_id=762



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do posto fronteiriço da Ponte Hong Kong/Zhuhai/Macau para criar um complexo comercial, bem como os efeitos desta ponte para planear a criação de um novo centro no Delta do Rio das Pérolas, enquanto os espaços comerciais projectados para a Zona A dos Novos Aterros Urbanos não ultrapassam os 4,8 hectares, portanto, se a sua área não for ajustada a tempo, provavelmente perder-se-á essa oportunidade contemporânea de desenvolvimento. Vai o Governo usar como referência os passos de Hong Kong, no sentido de elevar o projecto da Zona A dos Novos Aterros Urbanos até um nível estratégico, revendo-o e ajustando-o para poder albergar um complexo comercial no posto fronteiriço e um circuito de grandes superfícies na Zona A?

30 de Setembro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon